

ENDIVIDAMENTO: uma revisão bibliométrica

Leticia Gonzales Klems, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Santana do Livramento

Vanessa Rabelo Dutra, docente, Universidade Federal do Pampa

Silvia Amélia Mendonça Flores, docente, Universidade Federal do Pampa

Aliki Karagrigoriou Galanos, discente de pós-graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Santana do Livramento

E-mail primeiro autor- leticiaklems.aluno@unipampa.edu.br

Em um contexto social-econômico, questões relacionadas ao endividamento são relevantes para o gerenciamento financeiro das empresas, famílias e órgãos governamentais. O endividamento pode ser entendido como a contração de dívidas ou obrigações que não necessariamente levará à inadimplência, abrangendo tanto a esfera pessoal, quanto organizacional entre outros níveis, sendo que a pesquisa tem tentado responder perguntas relacionadas a ele a fim de compreender tudo que o envolve. Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo compreender como a temática de endividamento está sendo abordada na literatura, analisando a produção acadêmica em periódicos. Uma maneira de visualizar e identificar características de pesquisas é a bibliometria- uma quantificação de conteúdo ao redor de uma temática que nesse caso foi a do endividamento. Assim, a pesquisa busca melhor entender a produção e comunidade científica no que diz respeito ao endividamento por meio desse método. Para alcançar tal objetivo, tem-se uma pesquisa de caráter exploratório e de abordagem quantitativa uma vez que foi realizada uma revisão bibliométrica. A coleta de dados foi dada a partir da busca de artigos disponíveis na plataforma Web of Science, durante o período de 1945 a 2021. A estratégia de busca considerou o termo endividamento (*indebtedness*) refinado por trabalhos publicados no idioma inglês, o que resultou em 205 trabalhos. Após, realizou-se a leitura para verificar a aderência a temática. Com os filtros aplicados, tem-se um total de 92 trabalhos analisados. Quanto à análise de dados/conteúdo utilizou-se o Bibliometrix, um pacote de análise disponível no software R. A bibliometria baseia-se em, principalmente, três leis: de Bradford (1934), de Lotka (1926) e de Zipf (1949). A primeira busca indicar a produtividade dos periódicos e parte do pressuposto que quando um periódico publica sobre determinado assunto, autores que pesquisam a mesma temática tendem a enviar para estes periódicos seus estudos, causando um aumento em sua produtividade. Bradford sustenta que existem três zonas sendo que na primeira encontra-se a concentração de artigos em poucos periódicos. A lei de Lotka faz uma associação semelhante, só que referente aos pesquisadores dizendo que poucos autores publicam muito e muitos autores publicam pouco. Por fim, Zipf tem foco na frequência em que cada palavra aparece, sendo no resumo, título, palavras-chave, etc. Os resultados não confirmam a lei de Bradford uma vez que as três zonas de periódicos são inexistentes, não tendo algum predominante: dois periódicos publicaram três artigos cada um (Economic Modelling e Journal of Post Keynesian Economics), seis publicaram dois estudos cada um (Applied Economics; Inzinerine Ekonomika-Engineering Economics; Journal of Business Venturing; Journal of Financial Economics; Metalurgia International e

Research in International Business and Finance) e o restante dos periódicos publicou somente um. A lei de Lotka também não se confirmou, sendo que 4,1% dos autores escreveram dois artigos e 95,9% escreveram um, ou seja, muitos autores publicando trabalhos isolados sobre o assunto. Quanto às leis de Zipf e relacionando com as palavras mais frequentes, essas foram: (a) nos títulos: financeiro, corporativo, dívida, estrutura e evidência; (b) nos resumos: financeiro, endividamento, empresas, dívida e companhias; (c) nas palavras chave: estrutura de capital, dívida, endividamento, dívida corporativa e alavancagem financeira. De maneira geral, pode-se conjecturar que a temática de endividamento é estudada de forma ampla, o que é evidenciado nos distintos periódicos que publicaram pesquisas sobre o tema. Com isso, a produtividade dos autores é concentrada em publicações isoladas, pois grande parte publicou apenas um trabalho durante o período investigado, não se evidenciando uma continuidade de autores pesquisando a mesma temática. Sendo assim, demonstra-se que o endividamento é um tema com distintas vertentes e, em função disso, as publicações em periódicos tendem a ser diversificadas. Concluindo, nosso objetivo foi alcançado apesar de não comprovar todas as três leis principais da bibliometria, conseguindo proporcionar um panorama melhor do que vem sendo estudado. A principal limitação do presente estudo foi a impossibilidade de testar outras leis de bibliometria ou ainda a realização de uma revisão sistemática que por sua vez também é uma sugestão e oportunidade para futuros estudos.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica - PRO-IC da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e à PROPPI PAPG.

Palavras-chave: Endividamento; Revisão; Bibliometria.